



Correio Manhã

28-01-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 5278 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4 a 7

ESCÂNDALO LUSO-ANGOLANO P.4A7

# VOAM 73 MILHÕES

# POR AVAL



**CM REVELA**  
DOCUMENTO  
QUE COMPROVA  
TRANSFERÊNCIAS

# DE GESTOR MORTO

⊕ **DINHEIRO** passa da conta da Sonangol no Eurobic para empresa de Isabel dos Santos ⊕ **PROVAS CONSEGUIDAS POR RUI PINTO** tramam 'princesa' angolana



**ESCÂNDALO LUSO-ANGOLANO**

**BNA | ATENTO AOS SINAIS**

O governador do Banco Nacional de Angola (BNA) disse que o supervisor "atou sempre que houve sinais" e que está a melhorar os processos relativos à idoneidade de quem investe no sistema financeiro angolano. Lima Massano falava numa conferência de imprensa em Luanda.

CONTAS NO EUROBIC

# 173 milhões voaram em

**MOVIMENTOS** Nuno Ribeiro da Cunha confirmou valores por telefone **CRÉDITO** Depósito de 66 milhões entrou na conta de

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

**E**ram contas recheadas e muito movimentadas as que a Sonangol tinha no banco português Eurobic. Duas contas; uma em dólares e outra em euros que serviram para transferir milhões. Nos últimos dias de Isabel dos Santos à frente da petrolífera angolana, o extrato da conta da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola no private do Eurobic em Lisboa tem um movimento frenético. Em 15 dias, o saldo passa de 73 milhões para 308 dólares e 52 céntimos.

As ordens começam a cair no próprio dia em o presidente angolano, João Lourenço, decide exonerar Isabel da presidência

**SONANGOL TINHA DUAS CONTAS NO EUROBIC EM EUROS E EM DÓLARES**

**EM 48 HORAS SÃO EXECUTADAS CINCO TRANSFERÊNCIAS**

**EM DEZEMBRO AZEVEDO PEREIRA MANDA ANALISAR TODAS AS OPERAÇÕES**

da petrolífera. É às 10h04 de dia 15 de novembro de 2017 que Nuno Ribeiro da Cunha telefona para Angola a confirmar a primeira transferência, de 1,6 milhões de dólares. "Recebe luz verde." No mesmo dia voam mais 11,9 milhões a caminho da conta da Matter Solutions (empresa de Isabel dos Santos, liderada por Mário Silva), no Dubai.

No dia seguinte (16 de novembro), Nuno Ribeiro da Cunha confirma para Luanda mais três ordens de transferência; 38,1, 15,3 e 4,3 milhões. Ao todo, 71,4 milhões de dólares saem do

**AS MILIONÁRIAS TRANSFERÊNCIAS DE ISABEL**

Na manhã de dia 15, Nuno Ribeiro da Cunha, o gestor de conta de Isabel dos Santos encontrado enforcado no passado dia 22, recebe um mail de Luanda para começar a executar as transferências



Gestor de cliente: Nuno José Durão Ribeiro da Cunha

Data	Documento	Descrição	Debito	Credito	Saldo após movimento	Valor
<b>SALDO ANTERIOR</b>						<b>72.662.991,90</b>
17-11-02	64603450	Ordem Pag. Emitida	241.500,00	0,00	72.421.491,90	11-02
17-11-02	64603470	Despesas S/ Operação	10,40	0,00	72.405.584,41	11-02
17-11-02	64603480	Despesas S/ Operação	173,30	0,00	72.015.584,41	11-02
17-11-02	64603494	Ordem Pag. Emitida	394.000,00	0,00	72.015.584,41	11-02
17-11-02	64603504	Despesas S/ Operação	10,40	0,00	72.015.584,41	11-02
<b>17-11-02 646083520 Ordem Pag. Emitida OPE</b>						<b>855.000,00-</b>
17-11-02	64609155	CSCL/217001546/K211404	46.700,00	0,00	71.159.584,41	11-02
17-11-07	649041963	Despesas S/ Operação	52,00	0,00	71.153.625,72	11-01
17-11-07	649042381	Despesas S/ Operação	12,59	0,00	71.153.613,41	11-03
17-11-07	649042365	Despesas S/ Operação	6,31	0,00	71.153.613,30	11-01
17-11-07	649042379	Despesas S/ Operação	12,59	0,00	71.153.600,53	11-01
17-11-07	649042393	Despesas S/ Operação	6,31	0,00	71.153.594,20	11-02
17-11-07	649042407	Despesas S/ Operação	12,53	0,00	71.153.581,67	11-01
17-11-07	649042421	Despesas S/ Operação	20,80	0,00	71.153.560,87	11-02
17-11-15	654641161	Ordem Pag. Emitida	0,00	0,00	71.153.560,87	11-07
<b>17-11-15 654689542 CSCL/217001610/K212031</b>						<b>11.913.060,95-</b>
17-11-15	654641180	Despesas S/ Operação	53,14	0,00	69.240.507,73	11-15
17-11-15	654641180	Despesas S/ Operação	7.860,00	0,00	69.234.153,45	11-15
<b>17-11-15 655366762 Ordem Pag. Emitida OPE</b>						<b>38.181.213,54-</b>
<b>17-11-16 655366796 Ordem Pag. Emitida OPE</b>						<b>15.300.000,00-</b>
<b>17-11-16 655367116 Ordem Pag. Emitida OPE</b>						<b>4.350.000,00-</b>
17-11-17	656090108	Despesas S/ Operação	10,40	0,00	65.873.743,05	11-17
17-11-17	656112122	VSCL/217009529/K212183	0,00	451.000,00	65.873.743,05	11-17

banco português em 48 horas. Na conta da Sonangol, em euros, cai surpreendentemente um depósito de 66 milhões de euros no dia 17 de novembro, que ficam no banco. Para o departamento de Fiscalização ('Compliance') do Eurobic nada de errado se passou. Fonte do banco disse ao CM que "a Sonangol é uma entidade sancionada pelo Banco Central Europeu (BCE) e a conta podia ser movimentada por Isabel dos

Santos". Mas quando um mês depois o sucessor de Isabel na Sonangol, Carlos Saturnino, começa a falar em transferências irregulares, o administrador do Eurobic, responsável pela fiscalização, Azevedo Pereira (ex-diretor-geral dos Impostos) manda analisar todas as operações realizadas. Os homens do 'compliance' reafirmam: "Não há movimentações suspeitas."



Teixeira dos Santos reuniu-se com Isabel dos Santos no dia 21

**Emergência na administração**

Após a revelação dos Luan-da Leaks, a administração do Eurobic reuniu de emergência na manhã do dia 20. Durante a reunião, Nuno Ribeiro da Cunha, o gestor da conta de Isabel dos Santos, telefonou ao administrador, Rui Pedras, para dar explicações.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



BANCO DE PORTUGAL | INVESTIGAÇÕES

**P**rosseguem as investigações do Banco de Portugal ao Eurobic. Neste momento estão a ser analisadas as operações, entretanto comunicadas, que envolvem Isabel dos Santos, a Sonangol e a Matter Solutions. O objetivo é encontrar irregularidades significativas em termos de fiscalização ('Compliance').



AUTORIZAÇÃO | BIC NAMÍBIA

**UM JORNAL DA NAMÍBIA REVELA QUE O BANK BIC NAMÍBIA FOI AUTORIZADO A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL SEM TER REVELADO TODOS OS ACIONISTAS.**

NOS | ANGELO PAUPÉRIO PRESIDENTE

O administrador não executivo da Nos, Ângelo Paupério, foi ontem eleito presidente do Conselho de Administração da operadora de telecomunicações, substituindo Jorge Brito Pereira, que renunciou ao cargo na quinta-feira. A notícia foi revelada em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).



# 15 dias

Isabel em Portugal dois dias depois da exoneração

PORMENORES

**Inspecção de 2015**

A inspecção que o Banco de Portugal fez ao Eurobic em 2015 revelou insuficiências graves ao nível do departamento de fiscalização ('Compliance'), que ainda não foram totalmente corrigidas pelo banco.

**Nada foi relatado**

Após terem sido analisadas as transferências bancárias ordenadas para a empresa de Isabel dos Santos no Dubai, nada foi relatado ao Banco de Portugal porque se considerou que tudo estava correto.

**Informática sem alarmes**

O Eurobic não tinha uma plataforma informática que permitisse fazer o varrimento das operações bancárias e desse alertas de risco de acordo com uma matriz pré-selecionada. Este instrumento só começou a funcionar em 2016.

**Três aliados**

No Eurobic, Isabel dos Santos tinha três grandes aliados; o seu advogado, Jorge Brito Pereira, que era o presidente da assembleia geral, e os administradores Vanessa Loureiro (Comité de Remunerações) e Rui Carvalho Lopes (Comité de Risco).



Participação de 42% à venda

Bancos chineses e espanhóis lutam por Eurobic

Para já, são cinco as propostas de bancos chineses e espanhóis, entre os quais se encontra o Abanca, que chegaram à administração do Eurobic, para comprar a participação de 42,5% que era de Isabel dos Santos. As intenções de compra têm que passar pelo crivo do Banco de Portugal para avaliar a idoneidade dos acionistas. ●



Fernando Teles, do Eurobic

Teles pode ficar com posição de Isabel

Fernando Teles, acionista do Eurobic com 37,5% do capital pode ser uma hipótese para ficar com a posição de Isabel dos Santos. Para tanto teria de vender a participação que tem no BIC Angola, que também é de 37,5%. ●

**RUI MANGUEIRA EM LUGAR DE MÁRIO SILVA**

O jornal angolano online 'Correio da Kíanda' noticiava ontem que Rui Mangureira, ex-ministro da Justiça, é o nome apontado para substituir o português Mário Silva (homem de confiança de Isabel dos Santos) à frente do Banco de Fomento de Angola (BFA). ●



A petrolífera angolana recebeu o extrato de conta das transferências realizadas via Eurobic em dezembro

## Sonangol nunca reclamou até hoje a devolução do dinheiro

Os responsáveis da petrolífera Sonangol receberam no final do mês de dezembro de 2017 o extrato bancário das transferências realizadas através da sua conta no 'Private' do Eurobic. Nelas constavam as saídas de dinheiro que levaram o saldo da conta dos 72 milhões aos 308 dólares em 15 dias.

Segundo apurou o CM, a empresa tinha 60 dias para reclamar de algum movimento suspeito ou incorreto. Mas até hoje a Sonangol não fez nenhuma exigência ao Eurobic.

Estranhamente, a empresa

angolana, tinha conta aberta no 'Private' (departamento dedicado aos clientes particulares mais endinheirados), e não no 'Corporate', onde são normalmente domiciliadas as contas

**ISABEL MUDOU A CUSTÓDIA DAS AÇÕES DO BCP DO BIG PARA O BIC**

das empresas. Algo que está a ser investigado pelo Banco de Portugal, que considera que essa era uma conta pessoal de Isabel dos Santos. Fonte do Eurobic explicou ao CM que isto se

deveu ao facto de a Sonangol, que detém 19% do capital do BCP, ter as ações daquele banco domiciliadas no banco BIG. Com a nomeação de Isabel dos Santos para a presidência, foi considerado que o custo cobrado pelo BIG para ter as ações era muito alto e mudou-se a custódia para o Eurobic. "É o departamento de 'Private' que trata da custódia de ações", adiantou uma fonte do Eurobic.

A verdade é que atualmente, a conta da Sonangol no Eurobic já foi transferida para o departamento de Empresas. ●



Carlos Saturnino

Saturnino denunciou pagamentos

O sucessor de Isabel dos Santos à frente da Sonangol, Carlos Saturnino, denunciou a existência de transferências "irregulares" na petrolífera logo após tomar posse a 16 de novembro de 2017.

No dia 28 de fevereiro de 2018, Saturnino fez uma conferência de imprensa em Luanda onde denunciou

"uma transferência irregular de 38 milhões de dólares para a conta da Matter Solutions no Dubai, realizada dia 16 de novembro à noite, quando a administração da Sonangol já estava exoneração". No seguimento destas declarações, a Procuradoria-Geral da República de Angola abriu um inquérito no início de março. ●

**ESCÂNDALO LUSO-ANGOLANO**

**NOTIFICAR | DUBAI E LONDRES AS AUTORIDADES ANGOLANAS JÁ TENTARAM NOTIFICAR ISABEL DOS SANTOS ATRAVÉS DE EMPRESAS EM LUANDA DAS QUAIS É SÓCIA E RESIDÊNCIAS EM LONDRES E DUBAI.**

**PGR | MANDADOS SÃO HIPÓTESE**

O procurador-geral da República de Angola, Helder Pitta Gróz, já mandou notificar Isabel dos Santos e os portugueses implicados. Admite pedir mandados de detenção internacionais caso os arguidos não cooperem nem se apresentem às autoridades.



**MENDES | ABANDONAR PAÍS MARQUE MENDES CONSIDERA QUE "ISABEL DOS SANTOS VAI ACABAR ERRADICADA DE ANGOLA E VAI TER DE ABANDONAR, DEFINITIVAMENTE OU POR MUITOS ANOS, O PAÍS".**

TENSÃO NA JUSTIÇA

# Provas roubadas servem para investigar 'princesa'

**JUSTIÇA ANGOLANA** ♦ Penalistas concordam que cooperação internacional terá de ser executada e Portugal vai ignorar lei interna  
**ENTENDIMENTO** ♦ Juíza de instrução dizia que a soma de dois males não podia produzir um bem

**TÂNIA LARANJO/DEBORA CARVALHO**  
**A**s provas roubadas por Rui Pinto e entregues ao Consórcio de Jornalistas que denunciaram o caso conhecido como Luanda Leaks podem ser usadas em Portugal para investigar Isabel dos Santos por branqueamento de capitais. O entendimento é unânime entre diversos penalistas ouvidos pelo CM, que falam mesmo na existência de precedentes no âmbito da cooperação interna-

rar a forma como Rui Pinto aceitou aos ficheiros.  
 “Houve uma situação idêntica no processo Lava Jato quando foi pedida a cooperação internacional também com base na chamada colaboração premiada. É uma prova que também não tem valor em Portugal, mas o entendimento é que não cabe à nossa Justiça sindicá-las as investigações de outros países. Apenas executar o acordo de cooperação com o país que requer determinado pedido”, disse ao CM outro penalista que não quis ser identificado.

**EM PORTUGAL, JUSTIÇA DISSE QUE RUI PINTO NÃO ERA 'WHISTLEBLOWER'**

**DOCUMENTOS NÃO PODIAM SER VALIDADOS PELA JUSTIÇA PORTUGUESA**

**ACADÉMICOS GARANTEM QUE BRANQUEAMENTO SERÁ INVESTIGADO**

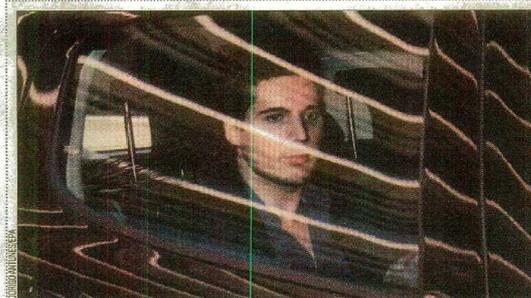
cional. “Não podemos sindicá-las, nem fazer a avaliação do processo angolano. Não nos cabe saber que tipo de provas são usadas pela Justiça angolana. Se ela for perseguida criminalmente por corrupção naquele país, Portugal, no âmbito da cooperação internacional, pode e deve investigar”, afirma Rui Pereira, penalista, que considera que não há qualquer dúvida que a investigação terá de igno-

A situação pode criar um embaraço à Justiça portuguesa, mas dificilmente pode ser contornada. Isto porque no caso dos documentos acedidos ilegalmente por Rui Pinto no nosso país, a juíza Cláudia Pina garantiu que nunca poderiam ser validados.

“Desde logo há a referir que nestes autos não se encontra em investigação a prática de ilícitos por qualquer dos assistentes, e ainda que estes tivessem sido cometidos pela Doyen ou por outro dos assistentes, sempre se dirá que a soma de dois males nunca pode produzir um bem – a prova obtida quanto a estes eventuais ilícitos seria sempre nula, porque obtida mediante a violação dos direitos fundamentais à privacidade, intimidade da vida privada e inviolabilidade da correspondência, mediante a prática de crimes informáticos e em caso algum



poderia ser utilizada contra os seus autores, no âmbito de um processo penal legítimo e equitativo, em qualquer jurisdição”, escreveu a magistrada numa decisão onde pronuncia Rui Pinto para julgamento. “O arguido nunca poderia ser integrado na categoria de ‘whistleblower’, a qual envolve apenas, de acordo com a doutrina que dissertou sobre o tema, ilícitos conhecidos no âmbito de uma relação laboral, comercial ou similar. ♦



Rui Pinto entregou um disco rígido à plataforma de denunciante de África

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



**ISABEL | PROCESSA JORNALISTAS**

Isabel dos Santos vai avançar com ações em tribunal contra o consórcio de jornalistas. "Foram usados seletivamente imagens e documentos, mal interpretados e supostamente baseados em emails obtidos criminalmente por via de 'hacking' para construir uma narrativa enganosa", afirmou em comunicado.



**ACUSAÇÃO | MÁ GESTÃO**  
**A EMPRESÁRIA ANGOLANA É ACUSADA, EM ANGOLA, DE MÁ GESTÃO E DESVIO DE FUNDOS DA SONANGOL. CONSIDERA QUE FOI "ALVO DE UMA CAMPANHA ORQUESTRADA" PELOS MEDIA.**

**ANA GOMES | DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS**

A ex-eurodeputada Ana Gomes criticou ontem os "dois pesos e duas medidas" da Justiça portuguesa, exigindo que o Rui Pinto tenha estatuto de denunciante. "Tudo está capturado por interesses. Tudo o que tem poder para dar combate à criminalidade e corrupção no sistema político, económico e social é vulnerável", acusou Ana Gomes.



**PLMJ PODE TER DE RESPONDER CIVILMENTE**

A PLMJ, que defendia Isabel dos Santos, pode responder civilmente por não ter 'guardado' os segredos da sua cliente, caso se prove que foi aquela a porta de acesso de Rui Pinto ao passado de Isabel dos Santos.

**PORMENORES**

**Sistema informático**

A juíza do Tribunal de Instrução Criminal disse que Rui Pinto obteve os dados da Doyen "apropriando-se de credenciais de acesso ao sistema informático".

**Ignorar a forma**

No caso de Angola, o entendimento pode ser diferente e o governo angolano pode ignorar a forma como a prova foi obtida pelo Consórcio de Jornalistas.

**Cristiano Ronaldo**

No caso de Cristiano Ronaldo, os dados fiscais serviram para abrir uma investigação em Espanha e para condenar o melhor jogador numa pena suspensa.

**Estava em Budapeste**

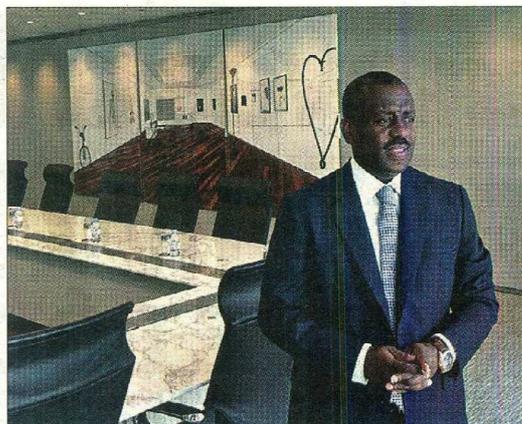
Rui Pinto terá acedido aos dados de Isabel dos Santos quando ainda estava em Budapeste.

**'Desvia' 100 M € para empresa no Dubai**

Isabel dos Santos terá montado um esquema de ocultação que lhe permitiu desviar mais de 100 milhões para uma empresa sediada no Dubai e que tinha como única acionista declarada Paula Oliveira.



Paula Oliveira



General angolano Leopoldino 'Dino' é próximo de José Eduardo dos Santos

**Procuradoria-Geral confirma cooperação**

A PGR confirma a receção de pedidos de cooperação judiciária internacional. "Neste, como em todos os outros casos, dar-se-á seguimento aos pedidos de cooperação", disse ao CM fonte oficial.

**Investigação interna após escândalo**

A PricewaterhouseCoopers (PwC) abriu uma investigação interna sobre as suas relações a Isabel dos Santos. A empresa de consultoria promete demitir funcionários que tiveram conduta irregular.

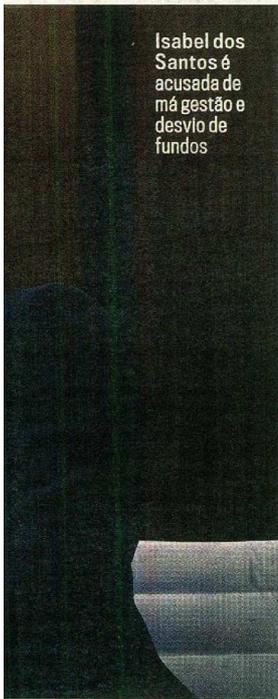
**General 'Dino' vende 10% da Puma Energy**

A intermediária de matérias-primas Trafigura está em negociações com o distribuidor de combustíveis Puma Energy para comprar 10% da participação do general angolano Leopoldino 'Dino' Frago do Nas-

complexo acordo de reestruturação financeira que fará com que a Cochán, um veículo de investimento fundado pelo general 'Dino', reduza a sua participação na Puma Energy, que é detida em 28% pela Sonangol, de 15% para menos de 5%.

**É UM DOS ANTIGOS CONSELHEIROS DE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS**

O general 'Dino' é apontado como um "antigo conselheiro do ex-presidente de Angola José Eduardo dos Santos. A Trafigura tem uma ligação antiga a Angola, onde chegou a ter quase o monopólio de importação de combustíveis no país e onde ganhou, em maio do ano passado, o concurso para fornecer gásóleo à Marinha.



Isabel dos Santos é acusada de má gestão e desvio de fundos



Sindika é marido de Isabel

**Sindika Dokolo foi o primeiro a acusar pirata informático**

Sindika Dokolo, marido de Isabel dos Santos, foi o primeiro a responsabilizar publicamente Rui Pinto pelo ataque informático que deu origem ao 'roubo' de informação confidencial. O congolês aponta ainda o dedo ao atual presidente de Angola, João Lourenço. Para já, o marido da empresária ainda não foi implicado no caso.

**Advogado confirma que hacker está por detrás da fuga**

Os advogados de Rui Pinto assumiram que o hacker português esteve por detrás da denúncia do caso Luanda Leaks. Asseguram que foi Rui Pinto quem fez chegar à Plataforma de Proteção de Denunciante em África um disco rígido com a informação.



Cristiano Ronaldo foi um dos alvos do ataque informático do hacker

**Ronaldo, Benfica, Sporting e FC Porto alvos do 'pirata'**

Através do Football Leaks, Rui Pinto divulgou informação comprometedor para vários clubes de futebol e empresas - como o Sporting, o Benfica, o FC Porto e a Doyen - e jogadores. Cristiano Ronaldo foi investigado em Espanha por fraude fiscal.